

# Relatório Executivo: Inteligência Eleitoral e Impacto Socioeconômico (SC 2022)

## 1. Objetivo do Projeto

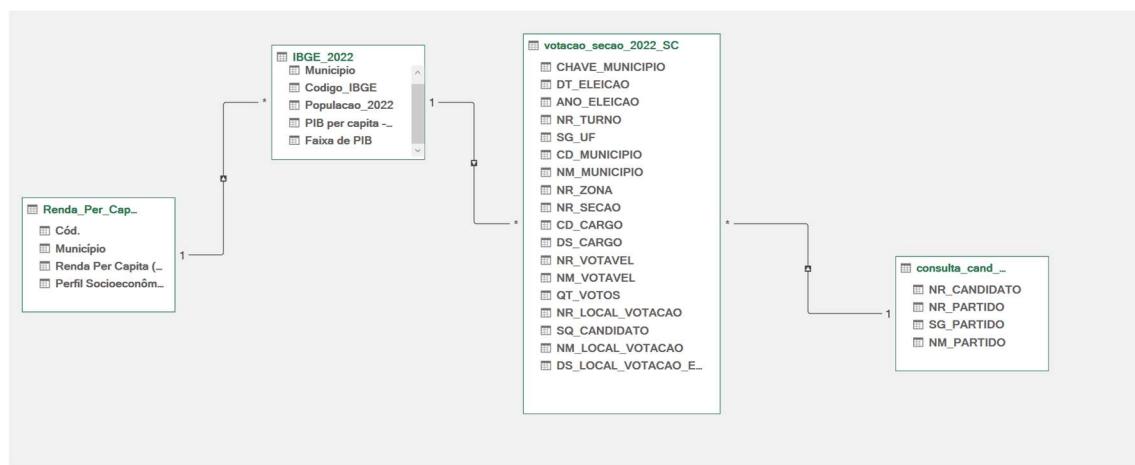
Análise de correlação entre o PIB Municipal e o Rendimento Domiciliar Per Capita (Censo 2022) frente ao desempenho dos candidatos ao Governo de SC. O foco foi identificar se o poder aquisitivo da região é um fator determinante na escolha partidária.

## 2. Metodologia e Processamento de Dados

Volume: 2.178.931 registros.

Técnica: ETL e Modelagem em Star Schema para cruzar tabelas de dimensões socioeconômicas com a tabela fato de votação.

KPIs Principais: % de Votos Válidos por Faixa de PIB e Renda.



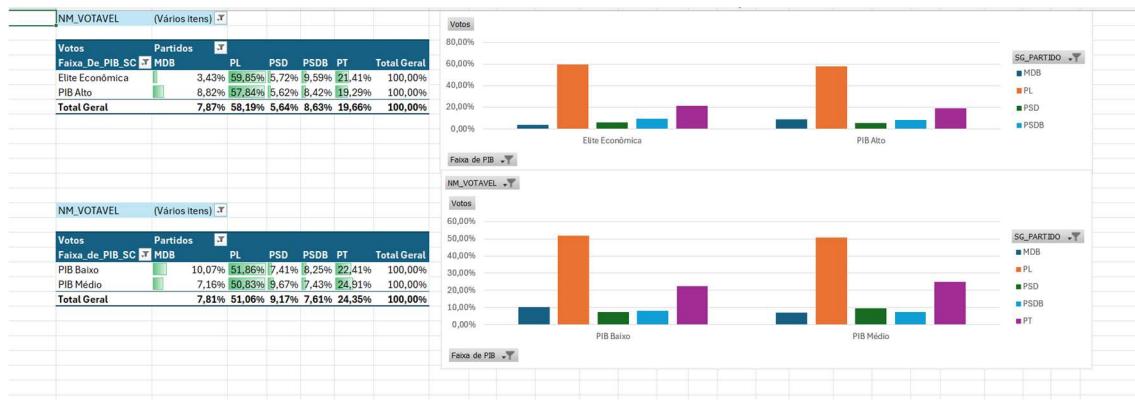
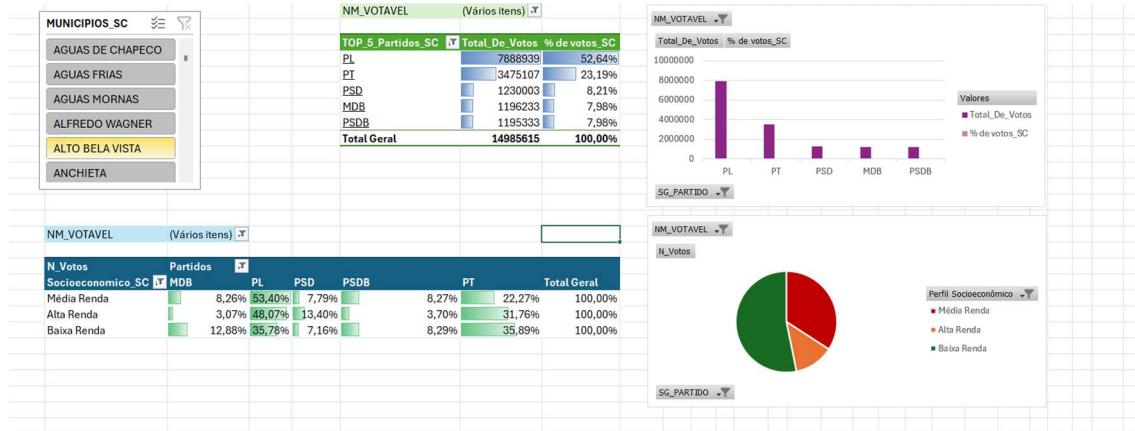
## 3. Principais Insights (Análise Socioeconômica)

### 3.1. O Impacto do PIB na Escolha Partidária

- Municípios de PIB Alto: Onde o PIB é tracionado pela indústria e agronegócio, o PL domina com folga, atingindo sua maior concentração de votos. Isso indica uma forte adesão da classe produtiva às pautas do partido.
- Municípios de PIB Baixo/Médio: Nestas regiões, há uma fragmentação maior. O PT ganha tração, mostrando que sua base eleitoral está mais presente em cidades com menor densidade industrial.

### 3.2. Rendimento Per Capita vs. Ideologia

- Renda Per Capita Alta: O eleitor com maior poder de compra em SC votou majoritariamente no PL (53,40%).
- Renda Per Capita Baixa: O PT performance seu melhor resultado (35,89%) justamente nas faixas onde o rendimento médio por habitante é menor, evidenciando uma divisão do estado por classe econômica.



#### 4. Conclusão

O projeto prova que a **Renda Per Capita** é o principal divisor de águas no cenário eleitoral catarinense. Do ponto de vista técnico, a compressão de um arquivo de **679 MB** via Power Pivot permitiu que essa análise cruzada fosse feita em segundos, algo impossível em um Excel comum sem o uso de BI.